

# 2018

Câmara de Comércio,  
Indústria e Serviços  
de Portugal em  
Marrocos

CCISPM



## **GUIA DO INVESTIDOR EM MARROCOS**

O presente documento foi desenvolvido pela CCISPM tendo por base informações disponibilizadas por organismos oficiais marroquinos. Este guia serve meramente para efeitos informativos, não substituindo qualquer tipo de serviço de assessoria ou aconselhamento profissional.

## Sobre a CCISPM

A Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Portugal em Marrocos (doravante designada CCISPM) tem por atividade a dinamização das trocas comerciais entre Portugal e Marrocos e o favorecimento das relações empresariais entre os dois países.

## História

### 2007, a fundação da AMPA

A Associação de Negócios Portugal Marrocos (AMPA) foi fundada em janeiro de 2007 por um grupo de empresários portugueses, com o impulso do Embaixador de Portugal em Marrocos, João Rosa Lã, que pretendia dar um novo fôlego à aproximação dos empresários dos dois países. O seu objetivo é claro: reforçar as ligações políticas e comerciais que unem os dois países e colocar em contacto os empresários portugueses e marroquinos, de forma a promover os intercâmbios luso-marroquinos.



### 2011, desenvolvimento da AMPA

Em 2010, a AMPA elegeu uma nova direção. A sua energia renovada proporciona um novo projeto, mais ambicioso. Após uma fase de arranque, a AMPA retoma agora uma fase de crescimento exponencial. O objetivo é prosseguir a organização de eventos que apoiem e ampliem a rede, e que criem uma emulação em torno das relações bilaterais. Além disso, a AMPA visa tornar-se um apoio funcional e consultivo para as empresas portuguesas que pretendam estabelecer-se em Marrocos, ou para as sociedades marroquinas interessadas em Portugal.

### 2015, criação da CCISPM



Em 2015 a AMPA é impulsionada através da fundação da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Portugal em Marrocos (CCISPM)

e passa assim a estar inserida na rede de Câmaras de Comércio Portuguesas no mundo. A CCISPM tem como objetivo o estreitar a relação entre as empresas

Portuguesas e Marroquinas, bem como de contribuir para o reforço das relações económicas entre Portugal e Marrocos.

## Vantagens em pertencer à rede CCISPM<sup>1</sup>

Ao integrar a rede CCISPM poderá:

- Ter acesso a uma vasta rede de contactos de empresas marroquinas e portuguesas;
- Entrar em contacto com organismos institucionais marroquinos e portugueses;
- Participar nos eventos organizados pela CCISPM;
- Obter informação atualizada sobre o mercado português e marroquino;
- Aceder ao Business Centre CCISPM e usufruir dos seus espaços;
- Beneficiar de descontos junto dos parceiros CCISPM.

---

<sup>1</sup> Para mais informações sobre a CCISPM e os benefícios em tornar-se membro desta rede por favor consulte: <http://www.ccispm.com/pt/membro.php>

# Índice

<b>1. Caracterização de Marrocos</b> .....	<b>1</b>
Informações gerais .....	1
<b>2. Economia</b> .....	<b>3</b>
<b>3. Criar uma empresa em Marrocos</b> .....	<b>9</b>
<b>Estrutura Legal</b> .....	9
Etapas para a criação de uma empresa .....	10
<b>4. Áreas de Investimento</b> .....	<b>11</b>
Plataformas Industriais Integradas (P2I) .....	11
<b>5. Oportunidades de Investimento</b> .....	<b>13</b>
Indústria .....	13
Energia Solar .....	14
Energia Eólica .....	15
Turismo .....	16
Agricultura .....	17
Pescas .....	18
Logística .....	19
Tecnologias da Informação e Comunicação .....	20
Comércio e Distribuição .....	21
<b>6. Sistema Fiscal Marroquino</b> .....	<b>22</b>
<b>7. Procedimentos Aduaneiros</b> .....	<b>23</b>
Importação .....	23
Exportação .....	25

<b>8. Transferência de fundos .....</b>	<b>27</b>
Investimento Estrangeiro.....	27
<b>9. Regulação do mercado de trabalho .....</b>	<b>29</b>
<b>10. Informações úteis .....</b>	<b>31</b>
Formalidades de entrada.....	31
Horários de Funcionamento.....	31
Horário Local.....	31
Feriados.....	31
<b>11. Contactos úteis .....</b>	<b>33</b>
<b>12. Páginas de Apoio ao Investidor .....</b>	<b>35</b>

## Índice de figuras

Figura 1- Mapa de Marrocos .....	2
Figura 2- Quadro de projeção dos principais indicadores macroeconómicos.....	4
Figura 3- Principais Clientes de Marrocos .....	5
Figura 4- Principais Fornecedores de Marrocos .....	6
Figura 5- Principais Setores de Exportação .....	6
Figura 6- Principais Setores de Importação .....	7
Figura 7- Índice de Facilidade em Desenvolver Negócios (World Bank).....	8
Figura 8- Mapa das principais infraestruturas e Zonas de Investimento Marrocos..	11
Figura 9- Tabela comparativa entre preços e custos da importação e exportação em Marrocos e nos restantes países do Médio Oriente e Norte de África .....	26

# 1. Caracterização de Marrocos

## Informações gerais

Designação Oficial



Reino de Marrocos

Área	710 850 km <sup>2</sup> (incluindo o Sahara Ocidental, que ocupa 252 120 km <sup>2</sup> )
População	35,7 milhões de habitantes (estimativa de 2017)
Densidade populacional	50 habitantes/ km <sup>2</sup>
Sistema político	Monarquia constitucional
Chefe de Estado	Rei Mohammed VI
Primeiro Ministro	Saad Eddine El Othmani (Parti de la justice et du développement, PJD)
Capital	Rabat (1 967 mil habitantes)
Outras cidades importantes	Casablanca (3 515 mil habitantes) Fez (1 172 mil habitantes) Marraxexxe (1134 mil habitantes) Tanger (982 mil habitantes)
Língua oficial	Árabe
Outras línguas	Bérbere, Francês e Castelhana
Religião	Islão
Medidas	Sistema métrico
Fuso horário	GTM
Unidade monetária	Dirham marroquino (MAD) 1 EUR = 11,23 (final de Abril de 2018)
Feriados oficiais	1 de Janeiro: Ano Novo

11 de Janeiro: Apresentação do Manifesto da Independência

1 de Maio: Dia do Trabalhador

30 de Julho: Festa do Trono (L' Aïd el Arch), o feriado civil mais importante em Marrocos

14 Agosto: Dia da Vassalagem ou da Lealdade (Eddahab Uad)

20 Agosto: Aniversário da Revolução do Rei e do Povo

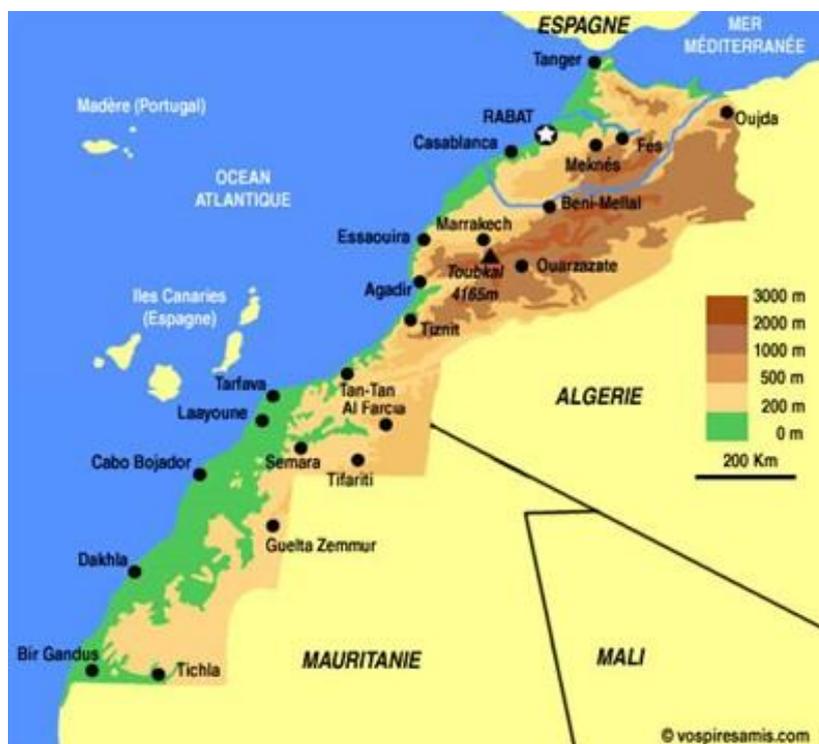
6 de Novembro: Aniversário da Marcha Verde

18 de Novembro: Dia da Independência

Ano fiscal 1 de Janeiro a 31 de Dezembro

Fonte de dados: *The Economist (Intelligence Unit)* e Embaixada do Reino de Marrocos em Portugal

Figura 1- Mapa de Marrocos



## 2. Economia

Com um crescimento do PIB estável e a inflação a níveis contantes e reduzidos, a performance económica de Marrocos cresceu e diversificou-se nos últimos anos, graças ao crescimento dos sectores secundário e terciário e ao esforço do governo em canalizar o capital para as indústrias produtivas como a manufatura, finanças e telecomunicações.

Apesar disso a realidade económica marroquina é pautada pela excessiva dependência do sector agrícola que representa entre 13% e 16% do PIB e emprega 40% da população ativa. Segundo o *Haut Commissariat au Plan*, em 2016 a economia marroquina foi bastante prejudicada pelo decréscimo da produção agrícola resultante das condições climatéricas desfavoráveis.

Os restantes sectores de atividade têm vindo a registar um aumento gradual, em particular o sector da indústria que contribui com cerca de 29% para o PIB nacional e emprega 13% da população ativa, em que os sectores da industria transformadora como aqueles ligados aos produtos agroalimentares, produtos químicos, têxteis e o couro tem especial destaque. O governo tem apostado na diversificação da economia, através da promoção de indústrias de maior valor acrescentado - automóvel, aeronáutica, elétrica e eletrónica - que giram em torno de grandes projetos como os da Renault, PSA e Bombardier.

Segundo as projeções do *Economist Intelligence Unit* é expectável que para o ano corrente se registre um menor dinamismo da atividade económica (1,8%) face, sobretudo, a um menor contributo do sector agrícola. As projeções desta entidade apontam para uma taxa de crescimento superior a 3%, suportada por melhores desempenhos do setor dos serviços e da indústria transformadora, embora se espere uma menor procura por parte da União Europeia. Podemos ver estas projeções em maior detalhe no quadro abaixo<sup>2</sup>:

---

<sup>2</sup> Para informações mais detalhadas por favor consulte a [Ficha de Mercado de Marrocos](#) elaborada pela AICEP (2018).

Figura 2- Quadro de projeção dos principais indicadores macroeconómicos

	Unidade	2015	2016	2017	2018	2019	2020
População	Milhões	34,3	34,8	35,3	35,7	36,2	36,6
PIB a preços de mercado	10 MAD	988,0	1016,1	1073,1	1117,0	1179,8	-
PIB a preços de mercado	10 USD	101,5	103,9	110,6	120,6	124,6	131,8
PIB <i>per capita</i>	USD	2920	2 950	3090	3 330	3 400	3 550
Crescimento real do PIB	Var.%	4,5	1,2	4,0	3,2	3,9	2,6
Consumo privado	Var.%	2,5	1,8	4,5	3,6	4,0	-
Consumo público	Var.%	2,4	2,1	0,9	2,2	2,0	-
Formação bruta de capital fixo	Var.%	0,2	9,3	2,8	3,2	2,4	-
Taxa de desemprego	%	9,7	9,5	10,0	10,2	10,4	-
Taxa de inflação (média)	%	1,6	1,6	0,8	1,9	1,5	1,4
Dívida pública	% do PIB	79,3	81,9	81,6	81,2	80,3	81,2
Dívida externa	% do PIB	42,4	44,5	47,0	47,2	45,9	43,7
Saldo do setor público	% do PIB	-4,9	-4,6	-4,0	-3,7	-3,4	-3,3
Saldo da balança corrente	10 USD	- 2161	- 4531	- 4 454	- 4 274	- 4777	-
Saldo da balança corrente	% do PIB	-2,1	-4,4	-3,8	-4,6	-3,8	-4,9
Taxa de câmbio (média)	1USD=xMA D	8,38	9,74	9,78	9,66	9,50	9,68
Taxa de câmbio (média)	1EUR=xMA D	10,80	10,82	10,95	11,14	11,22	-

Fonte de dados: *Economist Intelligence Unit* (2017)

A União Europeia é o principal parceiro económico de Marrocos (representou 64,9% das exportações do país e 55,6% das importações em 2016), em particular França e Espanha que, por razões históricas, são os principais mercados de exportação e importação do Reino. A Espanha ultrapassou a França e é hoje o principal cliente de Marrocos, sendo que em 2012 já tinha ocupado a posição de principal fornecedor do país. Segundo dados do *International Trade Center*, em 2016 estes dois países foram destino de 44,4% das vendas e a origem de 28,9% das compras marroquinas ao exterior.

*Figura 3- Principais Clientes de Marrocos*

Mercado	2014		2015		2016	
	Quota (%)	Posição	Quota (%)	Posição	Quota (%)	Posição
Espanha	21,9	1 <sup>a</sup>	22,6	1 <sup>a</sup>	23,7	1 <sup>a</sup>
França	20,8	2 <sup>a</sup>	20,2	2 <sup>a</sup>	22,9	2 <sup>a</sup>
Itália	4,3	4 <sup>a</sup>	4,4	3 <sup>a</sup>	4,6	3 <sup>a</sup>
Estados Unidos	3,6	6 <sup>a</sup>	3,5	5 <sup>a</sup>	3,9	4 <sup>a</sup>
Índia	3,6	5 <sup>a</sup>	3,9	4 <sup>a</sup>	3,3	5 <sup>a</sup>
Portugal	1,2	13 <sup>a</sup>	1,3	12 <sup>a</sup>	1,4	12 <sup>a</sup>

É importante referir que em 2016 Portugal ocupava o 12<sup>o</sup> lugar do *ranking* de clientes de Marrocos e o 8<sup>o</sup> lugar do *ranking* de fornecedores. No contexto da União Europeia, Portugal ocupa o 8<sup>o</sup> lugar a nível de cliente e o 5<sup>o</sup> lugar enquanto fornecedor.

Figura 4- Principais Fornecedores de Marrocos

Mercado	2014		2015		2016	
	Quota (%)	Posição	Quota (%)	Posição	Quota (%)	Posição
Espanha	13,3	2 <sup>a</sup>	13,9	1 <sup>a</sup>	15,7	1 <sup>a</sup>
França	13,5	1 <sup>a</sup>	12,6	2 <sup>a</sup>	13,2	2 <sup>a</sup>
China	7,6	3 <sup>a</sup>	8,4	3 <sup>a</sup>	9,1	3 <sup>a</sup>
Estados Unidos	7,0	4 <sup>a</sup>	6,5	4 <sup>a</sup>	6,4	4 <sup>a</sup>
Alemanha	5,2	6 <sup>a</sup>	5,8	5 <sup>a</sup>	5,9	5 <sup>a</sup>
Portugal	2,0	13 <sup>a</sup>	2,7	9 <sup>a</sup>	2,9	8 <sup>a</sup>

Relativamente aos produtos transacionados, a estrutura das exportações marroquinas é constituída por três grandes grupos de produtos: bens de consumo não-alimentares, produtos semi-acabados e produtos alimentares.

Figura 5- Principais Setores de Exportação

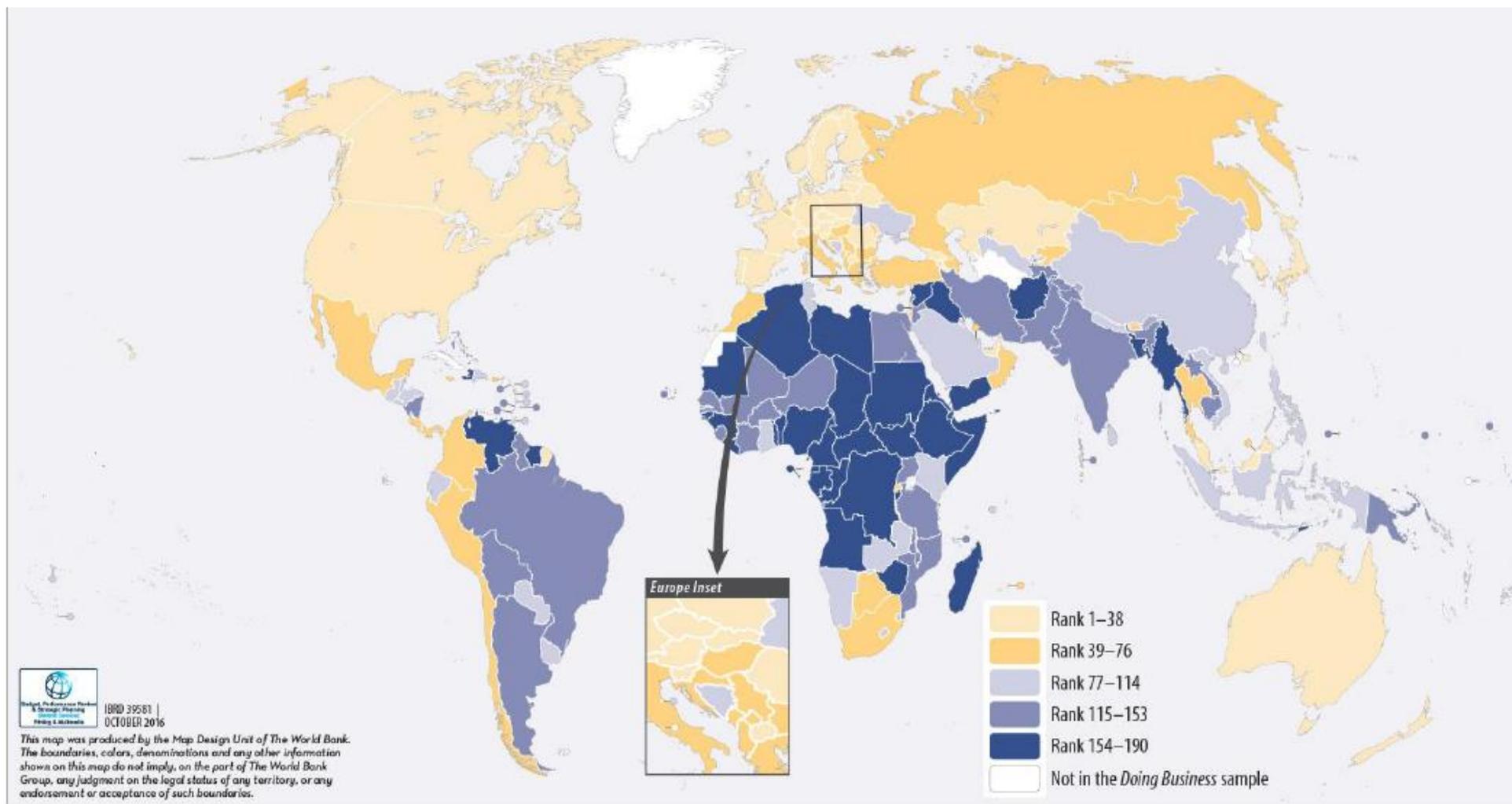
Exportações/ Setor	%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	16,5
Veículos automóveis e partes	13,3
Adubos e fertilizantes	10,1
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	9,4
Peixes, crustáceos e moluscos	5,1

Figura 6- Principais Setores de Importação

<b>Importações/ Setor</b>	<b>%</b>
<b>Combustíveis e óleos minerais</b>	<b>15,9</b>
<b>Máquinas e aparelhos mecânicos</b>	<b>10,5</b>
<b>Máquinas, aparelhos e materiais elétricos</b>	<b>10,2</b>
<b>Veículos auto. e outros veículos terrestres</b>	<b>10,2</b>
<b>Plásticos e suas obras</b>	<b>4,2</b>

Fonte de dados: *International Trade Centre*

Figura 7- Índice de Facilidade em Desenvolver Negócios (World Bank)



Fonte: The World Bank “Doing Business in Morocco” 2017

## 3. Criar uma empresa em Marrocos

### Estrutura Legal

As formas jurídicas das sociedades em Marrocos dividem-se em três grandes grupos: Sociedades de Capitais, Sociedades em Nome Coletivo e Sociedades de Regulamentação Específica.

As **Sociedades de Capitais** caracterizam-se por limitar a responsabilidade dos detentores de capital ao valor investido. Revestem-se das seguintes formas:

- Sociedade Anónima (SA)
- Sociedade Anónima Simplificada (SAS)
- Sociedade de Responsabilidade Limitada (SARL)
- Sociedade em Comandita por Ações (SCA)

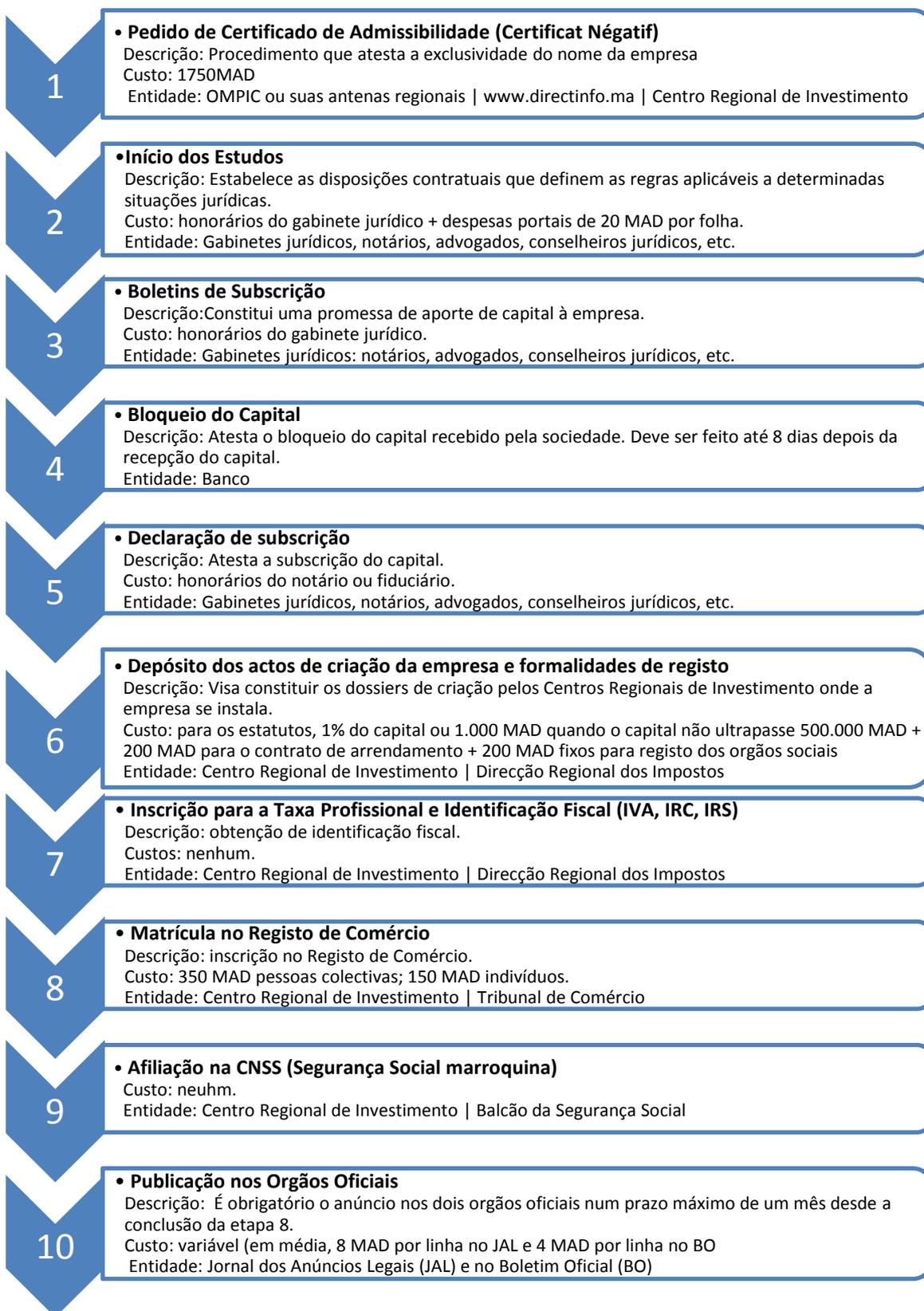
As **Sociedades em Nome Coletivo** caracterizam-se pela predominância do aspeto pessoal (*institu personae*) e podem assumir as seguintes designações:

- Sociedade em Nome Coletivo (SNC)
- Sociedade em Comandita Simples (SCS)
- Sociedade em Participação (SP)

As **Sociedades de Regulamentação Específica** são reguladas por legislação específica face à atividade que desenvolvem ou ao setor onde operam e podem assumir as seguintes formas:

- Sociedade de Investimento
- Sociedade Cooperativa de Compras

## Etapas para a criação de uma empresa<sup>3</sup>



<sup>3</sup> Para mais informações consulte o [link](#).

## 4. Áreas de Investimento

### Plataformas Industriais Integradas (P2I)<sup>4</sup>

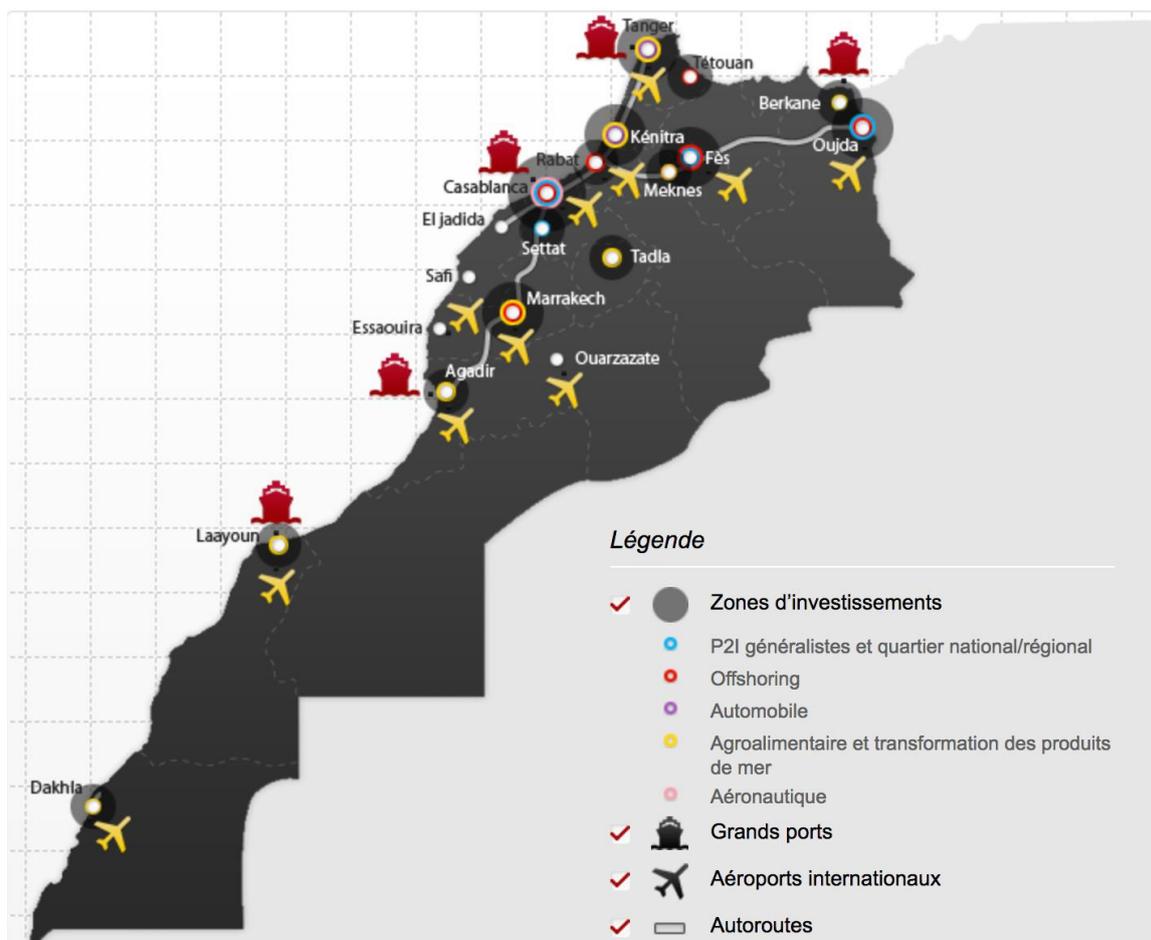
O programa P2I prevê o desenvolvimento de uma rede de 22 plataformas industriais em áreas reservadas e com uma proposta de valor acrescida aos seus investidores. Estas plataformas encontram-se repartidas em 3 categorias:

Gerais: abertas a todos os sectores de atividade;

Sectoriais: dedicadas a um sector de atividade específico;

Regionais/Nacionais: dedicadas a tecidos industriais específicos de determinadas regiões ou internacionais.

Figura 8- Mapa das principais infraestruturas e Zonas de Investimento em Marrocos



Fonte: *Invest in Morocco - Sharing Success* (mapa interativo [aqui](#))

<sup>4</sup> Para mais informação consulte o seguinte [link](#)

As propostas de valor dos P2I aos investidores estão focadas em 6 pontos:

- Oferta Imobiliária Flexível
- Oferta Logística Integrada
- Oferta de Serviços Variados
- Oferta de Formação Integrada
- Conexão Logística nas cidades
- Guichet administrativo único e zona franca

## 5. Oportunidades de Investimento

### Indústria

O Plano de Aceleração Industrial é uma nova aposta governamental que decorrerá entre o período de 2014-2020, e que tem como objetivo integrar as cadeias de valor e consolidar as relações locais entre as grandes empresas e as PME. Esta estratégia deverá gerar meio milhão de empregos no setor, com um crescimento do valor do PIB que se espera crescer entre 14% a 23%. Estas mudanças passam por uma diversificação e um alargamento do tecido industrial, e permitirá que este se consolide, modernize e se desenvolva a sua capacidade para substituir os produtos importados. O **Plano de Aceleração Industrial** assenta em 10 eixos<sup>5</sup>:

1. Criação e Animação de Ecossistemas
2. Compensação industrial
3. Acompanhamento para a passagem do negócio informal ao formal
4. Qualificação de recursos
5. Melhoramento da competitividade das PME
6. Apoio financeiro
7. Criação de infraestruturas
8. Integração do Reino na cena internacional
9. Instaurar a cultura do *Deal making* e captura de Investimento Direto Estrangeiro
10. Amplificação da vocação africana



---

<sup>5</sup> Para informações detalhadas sobre o Plano de Aceleração Industrial consultar o seguinte [link](#).

## Energia Solar<sup>6</sup>

Marrocos, dentro do quadro da estratégia energética, pretende dar prioridade ao desenvolvimento do setor das energias renováveis. Tendo recursos solares abundantes (um potencial de 2 600 kWh/ m<sup>2</sup>/ano) e uma posição estratégica no centro de um cruzamento energético (conexão aos recursos elétricos espanhóis por duas linhas de 400kV/700 MW), Marrocos oferece inúmeras oportunidades de investimento no setor da energia solar, térmica e fotovoltaica. Os principais programas estruturantes são:

- **Projeto Marroquino de Energia Solar:** este projeto visa obter em 2020 uma capacidade de produção elétrica a partir da energia solar com uma capacidade total de 2 000 MW em cinco cidades: Ouarzazate, Ain Bni Mathar, Fom Al Oued, Boujdour e Sebkhath Tah. Este programa aumentará a porção de energia solar dentro da capacidade energética total em 14% em 2020 e evitará a emissão de 3,7 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> por ano.
- **Programa de Desenvolvimento do mercado marroquino de caldeiras solares térmicas (PROMASOL):** Este programa prevê a instalação de 440 000 m<sup>2</sup> de painéis solares térmicos em 2012 e 1,7 milhões m<sup>2</sup> em 2020. Este programa evitará a emissão de 920 000 toneladas de CO<sub>2</sub> por ano e criará 920 postos de trabalho permanentes.



---

<sup>6</sup> Para mais informações sobre as oportunidades no setor energético consultar o seguinte [link](#).

## Energia Eólica

Marrocos está a desenvolver um vasto programa de energia eólica para acompanhar o desenvolvimento das energias renováveis e a aumentar a eficácia energética do país. O **Projeto Marroquino Integrado de Energia Eólica** terá a duração de 10 anos com um investimento total estimado de 31,5 milhares de MAD, e permitirá ao país de aumentar a sua capacidade energética de 280 MW em 2010 a 2020 MW em 2020.

Outro resultado esperado do programa é economizar 1,5 milhões de toneladas em petróleo anualmente, o que se traduz em 750 milhões de dólares, e evitará a emissão de 5,6 milhões de toneladas de CO2 por ano. Para 2020 está prevista a construção de novos parques eólicos em Tarfaya, Akhfenir, Bab El Oued, Haouma e Jbel Khalladi. O Programa Integrado prevê ainda 1 000 MW para 5 locais com grande potencial: Tanger, Koudia El Baida em Teutão, Taza, Tiskrad à Laayoune e Boudjour<sup>7</sup>.



---

<sup>7</sup> Para mais informações consultar o [link](#).

## Turismo

O enorme potencial de Marrocos faz com que este seja um destino turístico altamente valorizado. Com um enorme contraste paisagístico (3500 kms de costa, montanhas, desertos,...) um extenso património cultural (cidades imperiais, medinas, gastronomia e artesanato), visitar Marrocos é uma experiência turística única e diversificada a pouco mais de 1h de voo de Lisboa. Estima-se que entre 2005 e 2009 o número de turistas que visitou Marrocos passou de 5,8 a 8,3 milhões e os montantes de Investimento Direto Estrangeiro ultrapassaram os 30 milhares de MAD durante o mesmo período. A nova estratégia setorial visa consolidar o turismo como motor do desenvolvimento económico, social e cultural de Marrocos e colocar o país no top de 20 dos principais destinos turísticos mundiais.

Para atrair o investimento neste sector, o Reino de Marrocos oferece:

- Isenção das taxas de importação a todos os bens e equipamentos necessários à promoção e ao desenvolvimento do projeto
- Isenção da TVA nos bens, equipamentos e materiais adquiridos em Marrocos durante o período de 24 meses a contar desde a data de início da atividade.
- Isenção da TVA na importação por um período de 36 meses para os bens, equipamentos e materiais adquiridos.
- Regime convencional (para os investidores que respondam a uma série de critérios)

Os investidores poderão ainda recorrer ao Fundo Marroquino para o Desenvolvimento Turístico (FMDT). Outras oportunidades de investimento são contempladas nos programas: Azur 2020, Programme Green/Eco/ Développement Durable, Programme Patrimoine et Héritage; Programme Animation, Sport & Loisirs; Programme Niches; Programme Biladi.



## Agricultura

O setor agrícola representa entre 13% e 16% do PIB nacional e emprega cerca de 40% da população ativa marroquina. Com o objetivo de consolidar os sucessos adquiridos e responder aos novos desafios que Marrocos enfrenta em matéria de competitividade e abertura de mercados o Ministério da Agricultura e das Pescas Marítimas, e a recém criada Agência para o Desenvolvimento Agrícola (ADA) desenvolveram o **Programa Marrocos Verde** (PMV<sup>8</sup>).

Este programa irá contribuir para o crescimento do PIB, para a criação de 1 150 000 postos de trabalho até 2020 e para triplicar o rendimento de 3 000 000 de pessoas que residem em meios rurais. Assim, o PMV está articulado em torno de dois pilares:

- Desenvolvimento acelerado de uma agricultura moderna e cooperativa através do desenvolvimento de novos projetos de alto valor acrescentado, tanto nas produções agrícolas como nas indústrias agroalimentares.
- Acompanhamento solidário dos pequenos agricultores através da realização de 545 projetos de intensificação ou de profissionalização das pequenas explorações agrícolas nas zonas rurais de difícil acesso. Este segundo pilar tem igualmente como objetivo a reconversão das culturas de cereal em culturas de maior valor acrescentado (e menos sujeitas à alteração da precipitação)



<sup>8</sup> O PMV pode ser descarregado nesta [página](#).

## Pescas

A estratégia adotada para o sector das pescas, no âmbito do Horizonte 2020 tem como nome “*Halieutis*”<sup>9</sup> e visa modernizar os diferentes segmentos do sector da pesca e melhorar a competitividade e a performance do sector. Assim, serão desenvolvidos projetos centrados em três grandes eixos:

- Exploração sustentável dos recursos e promoção de uma pesca sustentável que coloque em evidência o papel fulcral dos pescadores enquanto atores principais do setor
- Desenvolvimento de uma pesca com bons resultados e boa qualidade
- Reforço da competitividade no sector

Objetivos Horizonte 2020	
PIB do Sector	21,9 milhares MAD
Consumo local	16/Kg/ano
Criação de Empregos diretos	115 000 empregos
Produção Nacional	1 660 milhões de toneladas
Exportações	3,1 milhares de dólares
Durabilidade dos recursos	95% das espécies geradas de forma sustentável



<sup>9</sup> O Plano *Halieutis* pode ser consultado [aqui](#).

## Logística

O **Plano Logístico**<sup>10</sup> está inserido na estratégia nacional para desenvolver a competitividade logística e contribuir para o crescimento da economia. Desde 2010 que o governo prevê construir 70 plataformas logísticas em diversas cidades e reduzir os custos com a logística em Marrocos. Com um investimento global de 60 mil milhões de MAD, três terços provenientes do sector privado os eixos da estratégia logística são os seguintes:

- Desenvolver e inaugurar 70 Zonas Logísticas Multi-Fluxos (ZLMF)
- Governação do sector
- Desenvolvimento de competências
- Otimização das cadeias logísticas
- Apoio à emergência de atores logísticos

A par destas medidas foi criada a Agência Marroquina de Desenvolvimento da Logística (AMDL) e um observatório encarregado de seguir minuciosamente os indicadores de performance do sector.

Ultimamente o sector tem-se focado no combate às alterações climáticas, e em 2030 o país prevê reduzir 35% das emissões CO2 provenientes do transporte de mercadorias, tendo apostado na modernização das principais cadeias logísticas do país<sup>11</sup>.



---

<sup>10</sup> Para mais informações consulte Plano Logístico [aqui](#).

---

<sup>11</sup> O Relatório Maroccan Green Logistics pode ser consultado [aqui](#).

## Tecnologias da Informação e Comunicação

O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) é um fator essencial à emergência da sociedade de conhecimento e pode contribuir para o desenvolvimento humano, para a melhoria da coesão social e para o crescimento da economia nacional. Neste sentido, sob a égide do Ministério da Indústria, do Comércio e das Novas Tecnologias foi criado o **Plan Maroc Numeric**, um primeiro com objetivos até 2013 e um segundo com vigência até 2020.

Este último Plano pretende:

- Tornar Marrocos um dos três países com melhor performance na zona da África e Médio Oriente em matéria de infraestruturas *datacom* e de desenvolvimento de negócios IT
- Alfabetização informática, quer pela diminuição do número de marroquinos que não têm acesso à internet, quer pelo aumento do número de PME com acesso à internet
- Duplicar o número de profissionais formados em TIC em cada ano para atingir a meta de 30 000 em 2020

A sociedade gestora do Technopark, o Banco BMCE, o Attijari WafaBank, a Caisse de Dépôts et de Gestion e a Banque Centrale Populaire lançaram um Fundo de Investimento<sup>12</sup> dedicado às *startups* tecnológicas marroquinas que desenvolvam projetos e ideias no sector.



---

<sup>12</sup> Consultar o [link](#).

## Comércio e Distribuição

Este setor contribui para mais de 11% do PIB e emprega cerca de 1,2 milhões de pessoas, ou seja, 12,8% da população ativa em Marrocos. O Departamento do Comércio e da Indústria elaborou o **Plano Rawaj** para o Horizonte 2020, de forma a desenvolver o setor do comércio e distribuição. O Plano tem os seguintes objetivos:

- Tornar Marrocos uma plataforma de comércio de excelência
- Modernizar o comércio de proximidade
- Contribuir para a emergência de grandes atores nacionais no setor
- Construção de 600 médias e grandes superfícies
- Criação de 15 centros comerciais
- Criação de 15 *outlets*
- Aumentar as receitas do PIB geradas pelo comércio para 98 mil milhões de MAD
- Aumentar a contribuição do setor para 12,5% do PIB nacional
- Obter um crescimento de 8% anual do setor

De forma a cativar os comerciantes a aderir a este plano de modernização foi lançado, dentro do quadro do Programa Rawaj, um mecanismo de financiamento dedicado aos comerciantes. Estes fundos permitirão financiar e apoiar projetos iniciados por grupos locais que queiram abrir novos espaços comerciais e modernizar os espaços públicos<sup>13</sup>.



<sup>13</sup> Mais informações sobre o Plano [aqui](#).

## 6. Sistema Fiscal Marroquino

O sistema fiscal marroquino está legislado no Código Geral dos Impostos (“*Code Général des Impôts*”), e é composto por quatro principais impostos:

- Imposto sobre o Rendimento (IR)

Tranches do rendimento (em MAD)	Taxa
0 - 30 000	0%
30 001 - 50 000	10%
50 001 - 60 000	20%
60 001 - 80 000	30%
80 001 - 180 000	34%
Superior a 180 000	38%

- Imposto sobre as Sociedades (IS)

Rendimento líquido (em MAD)	Taxa
Inferior ou igual a 300 000	10%
300 001 - 1 000 000	20%
100 001 a 5 000 000	30%
Mais de 5 000 000	31%

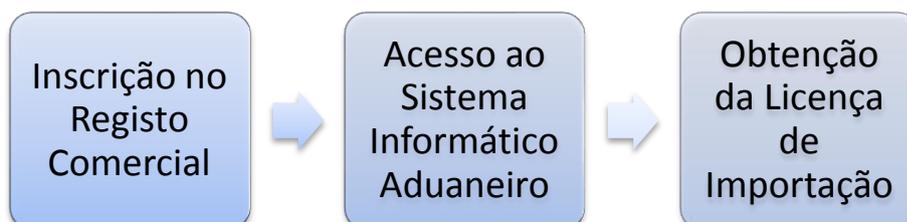
- Taxa sobre o Valor Acrescentado: A taxa regular é de 20% sendo aplicadas taxas reduzidas para produtos de grande consumo (7%), certos produtos alimentares, bebidas e hotelaria (10%) e outros produtos (14%)

- Taxas de registo e Imposto de Selo

## 7. Procedimentos Aduaneiros

### Importação

#### Antes do Desalfandegamento



#### Etapas para o Desalfandegamento



#### Direitos e Taxas à Importação

A base tributária para o cálculo das taxas e impostos à importação é determinada tendo em conta elementos qualitativos (tipo de mercadoria, origem, proveniência, destino) e quantitativos (valor, peso, comprimento, superfície, volume, número), informações recolhidas a partir da declaração reconhecida pelos serviços aduaneiros.

As taxas e encargos aplicáveis às importações podem ser de dois tipos: "ad

*valorem*" ou "específicas". As primeiras são calculadas e aplicadas sob forma de percentagem do valor definido pela alfândega, enquanto as segundas são calculadas sobre o peso, quantidade ou volume da mercadoria. As taxas e encargos a aplicar são, regra geral os em vigor na data do registo da *Déclaration en Detail*.

Os Serviços Aduaneiros Marroquinos oferecem assistência gratuita para questões relativas ao desalfandegamento de mercadorias importadas através do serviço telefónico "ADIL". O aplicativo fornece informações fiscais e administrativas, por produto a importar.

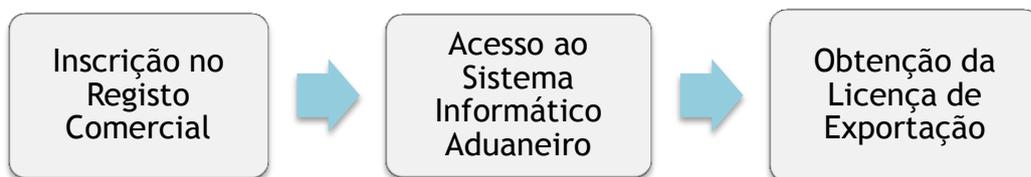
### **Levantamento da Mercadoria na Alfândega**

A mercadoria pode ser levantada na alfândega mediante a apresentação, pelo declarante, de um dos seguintes documentos:

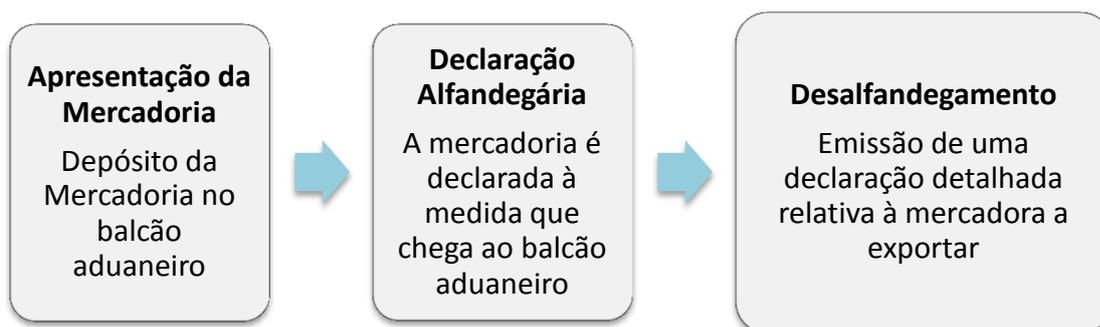
- recibo de pagamento, no caso de o pagamento ter sido realizado em dinheiro, obrigação caucionada ou outro meio de pagamento;
- recibo de remessa, no caso de depósito do montante e dos direitos e dos impostos devidos;
- franquias emitidas e anotadas pelos serviços aduaneiros, considerando a declaração aduaneira (DUM).

## Exportação

### Antes do Desalfandegamento



### Etapas para o Desalfandegamento



### Direitos e Taxas à Exportação

Não é cobrado nenhuma taxa pela Administração Aduaneira.

### Embarcamento para exportação

Qualquer mercadoria declarada em regime aduaneiro para exportação deve ser apresentada a um agente aduaneiro no cais de embarque marítimo, aéreo ou

fronteira terrestre acompanhado pelos seguintes documentos:

- **Permissão para embarque** («*mainlevée*») emitida por um despachante aduaneiro auditor mediante a apresentação do exemplar da declaração de «*Bon À Embarquer*» (BAE).
- **Declaração sobre o estado do carregamento**, caso os lotes de mercadoria a exportar estejam agrupados em contentor, atrelado ou conjunto rodoviário;
- **Autorização de embarque** («*mainlevée*») emitida pelos serviços alfandegários e válida para o contentor ou atrelado.

Figura 9- Tabela comparativa entre preços e custos da importação e exportação em Marrocos e nos restantes países do Médio Oriente e Norte de África

	Marrocos	Média dos países do Médio Oriente e Norte de África
<b>Exportação</b>		
Tempo médio em procedimentos aduaneiros	19 horas	64 horas
Custo médio em procedimentos aduaneiros	148 euros	435 euros
Tempo médio para a documentação necessária	26 horas	77 horas
Custo médio para a documentação necessária	101 euros	247 euros

<b>Importação</b>		
Tempo médio em procedimentos aduaneiros	106 horas	121 horas
Custo médio em procedimentos aduaneiros	215 euros	525 euros
Tempo médio para a documentação necessária	26 horas	101 horas
Custo médio para a documentação necessária	109 euros	289 euros

Fonte: The World Bank “Doing Business in Morocco” 2017

## 8. Transferência de fundos

### Investimento Estrangeiro

É considerado investimento estrangeiro todo aquele que é realizado em divisas por agentes de nacionalidade estrangeira (residentes ou não residentes no país) e por agentes de nacionalidade marroquina estabelecidos no estrangeiro.

Este tipo de investimento beneficia em Marrocos de um regime de conversibilidade em que é garantida aos investidores interessados inteira liberdade para:

- Realização de operações de investimento em Marrocos;
- Transferência internacional dos rendimentos gerados pelos investimentos;
- Transferência internacional do produto da liquidação ou cessação dos investimentos.

### **Modalidades de financiamento**

As operações de investimento estrangeiro devem ser financiadas em divisas e concretizar-se através de:

- Alienação de divisas cotadas em mercado cambial;
- Débito de uma conta em divisas;
- Débito de uma conta em dirhams convertíveis

### **Transferência de rendimentos**

Os bancos intermediários aprovados estão autorizados a transferir livremente e sem limitação de montante ou de período temporal os rendimentos dos investimentos realizados em Marrocos aos seus investidores. São deduzidos os impostos e taxas legalmente previstas do valor transferido.

Após o pagamento dos impostos e taxas em vigor e ao abrigo do disposto na Instruction Générale des Opérations de Change<sup>14</sup>, os bancos

---

<sup>14</sup> Para informação mais detalhada consultar por favor este [link](#).

intermediários aprovados para o efeito estão autorizados a transferir em prol dos investidores estrangeiros:

- O produto da venda ou da liquidação dos investimentos financiados;
- O reembolso do capital dos empréstimos contraídos.



A transferência deve incidir sobre a soma entre o valor nominal e o valor acrescentado que tenha potencialmente sido gerado pelo investimento.

Os estrangeiros residentes e não residentes têm a possibilidade de alienar livremente os seus investimentos em Marrocos independentemente da fonte de financiamento utilizada. No entanto, à exceção de situações devidamente justificadas em que o pagamento em divisas pode ser aceite, as alienações são realizadas em dirhams.

## 9. Regulação do mercado de trabalho

Em Marrocos as relações laborais são reguladas pelo Código de Trabalho que está em conformidade com os princípios consagrados na Constituição e com as normas internacionais previstas nas convenções das Nações Unidas e dos organismos especializados no direito do trabalho.



Em 2014 o salário mínimo em Marrocos sofreu um aumento de 12,24 MAD/h para 12,85 MAD/h.

Os trabalhadores têm, entre outros, direito a:

- Liberdade sindical e gozo do direito à associação e à negociação coletiva
- Proibição de todas as formas de trabalho por constrangimento
- Eliminação do trabalho infantil
- Proibição da discriminação laboral
- Igualdade salarial

Flexibilidade do Horário de Trabalho <sup>15</sup>	
Máximo de dias úteis por semana	6 dias
Subsídio por trabalho em horário noturno	Não
Subsídio por trabalho em dias de descanso	Não
Subsídio por horas extra	25%
Restrições por trabalho em horário noturno	Não
Restrições por trabalho em dia de descanso	Sim
Período de férias para trabalhadores com permanência de 1 ano	18 dias úteis
Período de férias para trabalhadores com permanência de 5 anos	19,5 dias úteis
Período de férias para trabalhadores com permanência	21 dias úteis

<sup>15</sup> O Código de Trabalho de Marrocos pode ser consultado [aqui](#).

de 10 anos	
------------	--

<b>Dificuldade e custos de despedimento</b>	
Duração máxima do período experimental	4 semanas
Período de notificação para trabalhadores com 1 ano de permanência	30 dias
Período de notificação para trabalhadores com 5 ano de permanência	60 dias
Período de notificação para trabalhadores com 10 ano de permanência	60 dias
Indeminização de despedimento para trabalhadores com 1 ano de permanência	15 dias
Indeminização de despedimento para trabalhadores com 5 anos de permanência	76 dias
Indeminização de despedimento para trabalhadores com 10 ano de permanência	190 dias

<b>Proteção Social e Benefícios</b>	
Sistema de proteção social ao desemprego	Sim
Obrigatoriedade de seguro de saúde para trabalhadores permanentes	Sim
Existência de tribunais ou secções especializadas em questões laborais	Sim

Fonte: The World Bank “Doing Business in Morocco” 2017

## 10. Informações úteis

### Formalidades de entrada

Os cidadãos portugueses estão isentos de visto para estadias em Marrocos não superiores a 90 dias (visto turístico). A entrada no país está dependente da apresentação de passaporte válido com data de caducidade posterior a 6 meses após o dia de entrada no país.

### Horários de Funcionamento

#### **Serviços públicos:**

De Segunda a Sexta feira:  
Inverno: das 09h00 às 16h30  
Verão: das 09h00 às 15h00  
Ramadão: 09h00 às 15h00

#### **Bancos:**

De Segunda a Sexta feira:  
Inverno: das 08h15 às 16h00  
Verão: das 08h30 às 15h00  
Ramadão: 09h00 às 15h00

#### **Comércio tradicional**

De Segunda a Domingo:

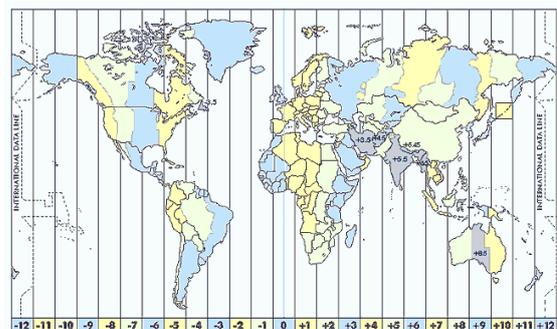
Inverno: das 09h00 às 13h00 e das 15h30 às 19h00

Verão: das 09h00 às 13h00 e das 15h00 às 20h00

Ramadão: 10h30 às 13h00 e 14h00 às 16h00

### Horário Local

O fuso horário de Marrocos UTC 00:00, também chamado de *Greenwich Mean Time (GTM)* e de *Western European Time (WET)* é o mesmo que o de Portugal.



### Feriados

#### **Fixos:**

1 de janeiro - Dia de Ano Novo  
11 de janeiro - Manifesto da Independência  
1 de maio - Dia do Trabalhador  
30 de julho - Festa do Trono

14 de agosto - Dia de *Oued ed-Dahab*

20 de agosto - Revolução do Rei e do Povo

21 de agosto - Festa da Juventude

6 de novembro - Aniversário da Marcha Verde

18 de novembro - Festa da Independência

**Móveis:**

*Aid al-Fitr* - Fim do Ramadão

*Aid al-Adha* - Festa do Sacrifício

Ano Novo Muçulmano

*Aid Al Maoulid* - Festa do Nascimento do Profeta

## 11. Contactos úteis

### AICEP Portugal Global

Rua Júlio Dinis, 748º - 8º Dto  
4050-012 Porto  
Tel.: (+351) 226 055 300, Fax: (+351) 226 055 399  
E-mail: [aicep@portugalglobal.pt](mailto:aicep@portugalglobal.pt)  
<http://www.portugalglobal.pt>



aicep Portugal Global

### Câmara de Comércio e Indústria Luso- Marroquina

Edifício da Universidade Europeia - Quinta do Bom Nome  
Estrada da Correia, 53 - Carnide  
1500-210 Lisboa  
Tel.: (+351) 213 970 036, Fax: (+351) 213 970 588  
E-mail: [ccilm@europeia.pt](mailto:ccilm@europeia.pt)  
<http://www.ccilm.pt/>



### Embaixada do Reino de Marrocos

Rua Alto do Duque, 21  
1400-099 Lisboa  
Tel.: (+351) 213 008 080, Fax: (+351) 213 020 935  
E-mail: [sifmar@emb-marroccos.pt](mailto:sifmar@emb-marroccos.pt)  
<http://www.emb-marroccos.pt>



## Marrocos

### AICEP Portugal Global (Marrocos)

5, Rue Thami Lamdouar  
Souissi, Rabat  
Tel.: (+212) 537 752 472, Fax: (+212) 537 656 984  
E-mail: [aicep.rabat@portugalglobal.pt](mailto:aicep.rabat@portugalglobal.pt)  
<http://www.portugalglobal.pt>



aicep Portugal Global

**Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de  
Portugal em Marrocos (CCISPM)**

48, Boulevard de Paris, 2ème étage

Casablanca

Tel./ Fax: (+212) 614 15 15 15

E-mail: [ccispm@ccispm.com](mailto:ccispm@ccispm.com)

<http://www.ccispm.com/>



**Embaixada de Portugal em Rabat**

5, Rue Thami Lamdouar

Souissi, Rabat

Tel.: (+212) 537 75 64 46/47/50 , Fax: (+212) 537 75  
64 45

E-mail: [embaixada@ambportugalrabat.org](mailto:embaixada@ambportugalrabat.org)

<http://ambportugalrabat.org/>



## 12. Páginas de Apoio ao Investidor

Guia do exportador

<http://www.portugalglobal.pt/PT/Internacionalizar/GuiadoExportador/Paginas/GuiadoExportadorII.aspx>

Guia da Internacionalização

<http://www.portugalglobal.pt/PT/Internacionalizar/Paginas/GuiadaInternacionalizacao.aspx>

Ficha de mercado de Marrocos

<http://www.portugalglobal.pt/PT/Biblioteca/Paginas/Detailhe.aspx?documentId=%7BD4A29DCE-CC61-43A6-8F33-98A5DC725921%7D>

Agence Marocaine de Développement des Investissements - AMDI (Investir au Maroc)

<http://www.invest.gov.ma/>

Agence Nationale pour la Promotion de la Petite et Moyenne Entreprise (Maroc PME)

<http://candidature.marocpme.ma/>

ANIMA Investment Network

[www.animaweb.org/fr/maroc](http://www.animaweb.org/fr/maroc)

Moroccan Agency For Solar Energy (MASEN)

[www.masen.ma/](http://www.masen.ma/)

ADEREE (Agência Nacional para o Desenvolvimento das Energias Renováveis e da Eficácia Energética)

[www.aderee.ma/](http://www.aderee.ma/)

Departamento Nacional da Eletricidade (Office National d'Electricité)

[www.one.org.ma/](http://www.one.org.ma/)

Sociedade de Investimento Energético (SIE)

<http://www.siem.ma/>

Agence Marocaine de Développement de la Logistique (ADML)

<http://www.amdl.gov.ma/amdl/accueil/>

Confédération Générale des Entreprises du Maroc (CGEM)

[www.cgem.ma/](http://www.cgem.ma/)

Conseil National du Commerce Extérieur (CNCE)

[www.cnce.org.ma/](http://www.cnce.org.ma/)

Doing Business in Morocco 2017 (World Bank Group)

<http://www.doingbusiness.org/data/exploreeconomies/morocco>

Espace Virtuel des Entreprises du Maroc (Guide de l'investisseur ou du créateur d'entreprise)

[www.evem.ma/](http://www.evem.ma/)

Guia Prático - Destacamento de Trabalhadores de Portugal para Outros Países (Instituto da Segurança Social)

[http://www.seg-social.pt/documents/10152/26154/destacamento\\_trabalhadores\\_portugal\\_outros\\_paises/8cc3f642-e286-4ef1-8210-d86bb3833a0b](http://www.seg-social.pt/documents/10152/26154/destacamento_trabalhadores_portugal_outros_paises/8cc3f642-e286-4ef1-8210-d86bb3833a0b)

Ministère du Commerce Extérieur

<http://www.mce.gov.ma/>

Ministère des Affaires Etrangères et de la Coopération (MAEC)

<https://www.diplomatie.ma/Nouscontacter.aspx>

Office des Changes

<http://www.oc.gov.ma/portal/>

Portal Europa (Acordos Euro-Mediterrânicos de Associação)

<http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=URISERV:r14104>

Délégation de l'Union européenne au Royaume du Maroc

[https://eeas.europa.eu/delegations/morocco\\_fr](https://eeas.europa.eu/delegations/morocco_fr)